

Quadrilha invade empresa e rouba verdadeiro arsenal

Foi preciso arrebentar apenas um cadeado para levar 54 armas, 1,7 mil munições e 17 coletes à prova de balas

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Desprotegida, uma empresa de segurança, localizada no Jd. das Bandeiras, em Campinas, foi invadida por criminosos na madrugada de ontem. No local, não havia seguranças e um cadeado, de pequeno porte, fazia a "proteção" de uma porta de aço. Os bandidos levaram 54 armas, 1,7 mil munições e 17 coletes à prova de balas. O crime foi registrado na 2ª Delegacia Seccional e será investigado por policiais da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Esse é o segundo caso de roubo de armas em Campinas, neste ano, em um período de menos de 90 dias.

Apesar de haver normas da Polícia Federal (PF), que determina a manutenção de vigilantes no prédio de empresas deste segmento, na hora do furto não havia nenhum funcionário. A empresa fica na Avenida Anton Von Zuben, às margens da Rodovia Santos Dumont. De acordo com a Polícia Militar (PM), os criminosos entraram por uma porta lateral, que fica na Rua Jorge Camargo. Segundo as primeiras informações, não havia ninguém no local e o furto foi descoberto por uma funcionária que chegou por volta das 6h para trabalhar.

Imagens registradas por câmeras de vigilância da via coletadas pela polícia mostram dois homens, com blusa de frio, passando por diversas vezes na calçada da rua, por volta da 0h15. Para invadir a empresa, os criminosos arrombaram o cadeado (de pequeno tamanho) do portão de aço. Foram achados no interior do estabelecimento, um alicate de tamanho gigante e diversas caixas espalhadas, além de um colete



Viaturas e agentes de segurança pública em frente ao portão da empresa, por onde entraram os criminosos; no detalhe, as caixas de munições vazias jogadas no chão

e munições.

Foram levadas 24 armas calibre 12, outras 20, calibre 38, e dez de calibre 380. Os bandidos também furtaram 17 coletes à prova de balas e cerca de 1,7 mil munições: 500 de .38; 400 de .380 e 800 de .12. A Polícia Técnica Científica esteve no local.

GLP Solística

No dia 27 de setembro, uma quadrilha com ao menos sete bandidos invadiu a Transportadora GLP – Solística Campinas, no complexo Techno Park, localizado na região do distrito de Aparecidinha, e rendeu funcionários, roubando 48 armas, dentre as quais pistolas, carregadores sobressalentes e diversas munições. Durante a ação, os ladrões efetuaram disparos,

mas os funcionários não foram atingidos.

Na fuga, eles deixaram para trás cerca de 1,5 mil munições de calibres .22 e .556, além de carregadores de pistola e muniçoadores rápidos, balaclava, luvas, duas caixas vazias de pistola marca Taurus e uma mochila. O assalto durou cerca de 20 minutos. Os bandidos usavam uniformes pretos, coletes balísticos e toca ninja.

O armamento havia saído de Guarulhos com destino a São Luiz, no Maranhão. A invasão dos criminosos se deu por volta das 23h50. A polícia acredita que os bandidos usaram um "buraco" no muro, que é feito de placas de concreto, para entrar no local.

As polícias Civil e Militar sus-

peitaram

que os criminosos tinham informações privilegiadas. Com a invasão, alguns funcionários se assustaram e fugiram do barracão, momento em que ocorreu os disparos. O material apreendido foi localizado por agentes do Batalhão de Ações Especiais da PM (Baep) a cerca de 300 metros da empresa.

A principal objetivo desse tipo de crime é o de armar as organizações criminosas que atuam dentro e fora dos presídios. Os bandidos escolhem



Campinas devido à malha viária privilegiada. Além disso, existem muitas empresas de transporte de valores e de segurança na região, tornando-a ainda mais atrativa para essa modalidade de crime. Com uma rica malha viária, fica fácil a fuga e, principalmente, a pulverização e distribuição das armas, tanto no interior quanto na capital.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança Caderno: A Pagina: 10